

## COMPORTAMENTO REPRODUTIVO DE *Scinax* sp. EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA NO EXTREMO SUL DA BAHIA

Daniela Pereira da Silva <sup>1</sup>  
Stephanie Ferreira Reis <sup>1</sup>  
Welber Costa Pina <sup>2</sup>

A Mata Atlântica é considerada um dos biomas com maior diversidade. Na Bahia, este bioma vem sofrendo intervenções humanas, como atividade agrícola, criação de bovinos e plantações de eucalipto. Neste bioma, mesmo que fragmentado, existem cerca de 340 espécies de anuros, que equivalem cerca de 20% das espécies conhecidas da América do Sul, dentre estas espécies pode-se destacar a presença do gênero *Scinax*. Este gênero apresenta taxonomia complexa, por conta do grande número de espécies e das informações sobre a vocalização e formas larvais serem insuficientes. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo, registrar os sítios de vocalização do *Scinax* sp., bem como descrever as vocalizações e analisar as ocorrências de cópulas em um fragmento de Mata Atlântica em Teixeira de Freitas – BA. O estudo foi realizado em uma poça permanente localizada na Fazenda Sayonara (com cerca de 1.300 hectares), município de Teixeira de Freitas-Bahia. O local foi visitado durante os meses de outubro e novembro de 2013, totalizando 15 horas em 3 dias de observações. As observações ocorreram das 17:30h as 22:00h. Para cada macho visto emitindo o canto nupcial foi registrado o substrato utilizado e a posição em relação ao corpo d'água. O comportamento de vocalização dos machos versava entre períodos e com modalidade de entonação, sendo observadas repentinas mudanças. Várias vezes eles saíam do local e andavam lentamente sobre a vegetação, estabelecendo um novo ambiente de vocalização. O canto teve predominância em regiões fora dos corpos d'água, sendo assim denominados empoleirados. Notou-se que eles apresentam discos digitais em tamanho aumentado, que permite a sua adesão a planta, estas espécies são chamadas de arborícolas. As vocalizações do *Scinax* sp. começavam a partir das 18:00 horas, iniciadas por um ou dois machos sem a presença de fêmeas e posteriormente notava-se a presença de fêmeas. Foi observado que o número de fêmeas no local estudado era menor que o número de machos. Ao chegar próximo às 20:00 ocorria o ápice das vocalizações. O canto do *Scinax* sp. no começo é simples e com a chegada de outros machos ele vai se tornando mais complexo, ou seja, trilado, em virtude da concorrência. Foi visualizado um casal de *Scinax* sp. em amplexo, no entanto, não foi possível afirmar a duração deste período, só foi presumível notificar a mudança de posição ocorrida duas vezes. Possivelmente, o casal estava à procura de um local apropriado para depositar a desova, percebemos que eles se deslocaram para mais próximo da água. Apesar do fragmento de Mata Atlântica está degradado, foi possível observar uma grande quantidade do *Scinax* sp. e que as vocalizações na espécie observada eram utilizadas para a reprodução.

Palavras-chave: Acasalamento; Anfíbios; Anura; Reprodução;

<sup>1</sup> Graduandas do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação Campus X, Teixeira de Freitas, BA. [danielapereiradasilva787@hotmail.com](mailto:danielapereiradasilva787@hotmail.com), [stephaniehta17@hotmail.com](mailto:stephaniehta17@hotmail.com).

<sup>2</sup> Professor assistente do colegiado de Ciências Biológicas na Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação Campus X, Teixeira de Freitas, BA.